

LEI N 6.571 /2015.

Dá denominação de “Robson André Textor”, ao terminal de Passageiros do Aeroporto Municipal de Rio Verde, instalado na Rua do Ipê, s/n - Bairro Jardim Floresta, Rio Verde - GO, 75912-429.

A CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE APROVA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se “**Robson André Textor**”, o terminal de passageiros do Aeroporto Municipal de Rio Verde-GO, este situado na Rua do Ipê, s/nº, Bairro Jardim Floresta, nesta cidade.

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO, aos 21 dias do mês de dezembro de 2015.

Iran Mendonça Cabral
Presidente

Iturival Nascimento Júnior
1º Secretário

JUSTIFICATIVA

Nascido em Santa Maria – RS, em 08/02/1985, Robson André Textor brilhou desde seu primeiro instante de vida: não era preciso muito esforço pra notar que sua missão e trajetória seriam diferentes. Filho de Ruy Alberto Textor e Adriane Fighera Textor.

A vontade de pilotar foi descoberta tão breve quanto seu contato com os aviões da empresa de aviação agrícola do avô, na pequena cidade de São Sepé – RS. Seus dias como criança eram imersos de diversão na pequena oficina de aviões, onde brincava de construir as máquinas que, mais tarde, o trariam tantas conquistas.

Cresceu imerso num ambiente que o fascinava, e com apenas um ano de idade inscreveu-se para Curso de Aviação Agrícola na mesma cidade, o qual recebeu certificado com mil e quinhentas horas de voo. Uma brincadeira de seus pais, tios e padrinhos para presentear-lo com o que ele mais amava fazer. (Anexo I)

Filho amoroso, irmão dedicado, aluno excepcional. Desde sua infância foi sempre à frente de seu tempo: um aficionado pela leitura, escrevia textos que deixavam seus leitores atônitos, auto-didata com instrumentos musicais, e ainda pré-adolescente começou a estudar sobre aviação e agronegócio.

Praticante de aeromodelismo, André construiu seu primeiro protótipo quando adolescente para divertir-se com os amigos, e seu talento fez-se notório desde o princípio. Entitulava a si próprio como aventureiro do ar.

Em 1997, aos 12 anos, mudou-se para Rio Verde – GO, onde foi tenramente acolhido e fez várias amizades, as quais conservou até antes de partir. Uma cidade encantadora em que ele via um futuro cheio de oportunidades, como costumava dizer.

Passou a compor o corpo discente da Cooperativa de Ensino de Rio Verde, no qual permaneceu até a conclusão do Ensino Médio. De imediato também integrou-se ao Centro de Tradições Gaúchas para manter vivo o amor por sua cultura. Dançava, declamava, cantava - tudo com muita proficiência.

Uma pessoa muito humana: sempre pronto para acolher, dando conselhos sábios e passando muita paz e segurança em suas palavras à todos os que precisavam dele.

Apenas um ano em solo goiano, foi o suficiente para encontrar o amor de sua vida: Marília Pimenta Martins (Textor), filha de Antônio Pimenta Martins e Luciene Pimenta Martins. Em 16 anos amaram-se verdadeira, profunda e respeitosa.

Ao completar 17 anos retornara ao Rio Grande do Sul para tirar seu brevê (permissão civil e militar para pilotar) no Aero clube de Porto Alegre. Dois anos de estudo teórico e prático que aumentaram ainda mais sua paixão pela aviação e lhe colocaram mais perto da realização de seu sonho de voar acrobacias aéreas.

André retornou a Rio Verde, onde começou a trabalhar com seu pai na empresa Aerotex Aviação Agrícola e cursar, simultaneamente, Agronomia na Universidade de Rio Verde - GO. Administrava parte dos negócios da empresa, estudava agronomia e ainda era um excepcional piloto: cuidadoso, experiente e profissional como se já o fizesse há séculos.

Como piloto agrícola logo, auxiliava produtores rurais no combate à pragas e doenças, e logo também passou a atuar no combate a incêndios florestais, atuando neste

segmento por cinco anos. Aliado a tudo isso também encontrava tempo para dedicar-se à acrobacia.

Formava-se a Esquadrilha Textor, composta pelos alas Ruy Alberto Textor (#1), seu pai e comandante da esquadrilha em seu avião experimental Cozy, Robson André Textor (#2), em seu Slick 540, e Tiago Henrique Textor (#3), seu irmão que anteriormente fazia parte da Força Aérea Brasileira e retornou a Rio Verde para estar mais perto da família, em seu biplano Pitts. (Anexo 2)

Formou-se em Agronomia com 24 anos de idade, como aluno meritório da classe, segundo seus professores e colegas. Assumiu um papel ainda maior dentro da empresa de seus pais, passando então a ser sócio do negócio e finalmente começar a construir o seu sonho de constituir uma família, junto à sua bela Marília.

Decidiram então casar-se, em 08/10/2011. Logo veio o presente de Deus: Valentina Pimenta Textor, que é a cara do pai, e hoje, movimenta uma família inteira sem ter consciência disso. Logo mais, em janeiro de 2016, está prevista a chegada de mais um fruto do mais PLENO amor já visto por nós: Sophia Andréa Pimenta Textor.

Em 2013 conquistou o título de 1º lugar na categoria Avançada no campeonato anual realizado pelo Comitê Brasileiro de Acrobacia e Competições Aéreas (CBA). Em 2014, conquistou o mesmo título. Campeão Brasileiro de Acrobacia duas vezes. Em 2015 planejava viajar para a França para disputar o campeonato mundial de acrobacia, porém o trabalho na empresa e a gravidez de sua mulher foram prioridades neste momento de sua vida.

Hoje, de “longe”, ele observa e zela pelas suas filhas Valentina, de dois anos e Sophia, ainda na barriga de sua mãe, as quais desejam que, onde ele estiver, esteja feliz como ele sempre foi. Ele foi precoce em tudo, inclusive na sua partida. Deixará saudades, mas o que ele deixa de maior: a lição de que o amor transpõe barreiras!

Robson André Textor, que agora nos assiste em outro plano, continua inspirando gerações e gerações dentro e fora da aviação.